“Dar mais vida aos anos e mais anos à vida”

No Centro Social das Antas, depois de janeiro, os quatro meses seguintes foram fortemente marcados pela **animação**, pela **partilha** e pelo **encontro**.

Assim, no mês de fevereiro, um grupo de voluntários, composto por pais e professores do 3º ciclo do Colégio das Escravas, resolveu arregaçar as mangas e meter mãos à obra, no âmbito do projeto “a reparar sou mais”, contribuindo assim para que o espaço onde os utentes tomam as refeições diárias se tornasse mais acolhedor e confortável.

No mesmo âmbito, também um grupo de jovens participou num lanche/convívio onde se partilharam músicas, histórias, aromas e sabores ancestrais.

No mês de março se comemorou o “Dia da Mulher”. Neste dia, os “homens” do Centro, numa simpática atitude de respeito e de amizade pelas mulheres, ofereceram-lhes flores confeccionadas nas oficinas de manualidades.

Também em março, o “Dia do Pai” foi assinalado com um lanche/convívio (surpresa) com os utentes do Centro de Dia acompanhados pelos filhos. Foi grande a emoção!

Em abril, participámos na semana Intercultural, no auditório do Museu Soares dos Reis. A Tun’Antas fez parte do elenco de animação da festa.

Em maio, foi a vez de homenagear as mães do Centro com um lanche. Foi uma agradável surpresa de encontro e de partilha.

Todavia, no dia 8 de maio, no âmbito do projeto “o Porto é lindo – roteiros turísticos +65” da C.M. Porto, fomos desafiados a visitar o *Sea Life*.

Participámos ainda no passeio da J.F. do Bonfim a Arcos de Valdevez. Os nossos utentes integraram um espetáculo de Dança no Auditório do Conservatório de Música do Porto, no âmbito do trabalho realizado às quartas-feiras na Oficina de Dança pelas voluntárias do projeto VO.U pirueta.

É nossa missão, diariamente, “**dar mais vida aos anos e mais anos à vida**” daqueles que fazem parte da família do Centro.

Sandra Miranda

junho 2019 - Ano 8 N.º 28

Entrega Gratuita

GRANDIOSAS FESTAS EM HONRA DE SANTO ANTÓNIO

Ao bater das dezanove badaladas e um quarto do dia 13 de junho, na Igreja de Santo António das Antas, D. Manuel Linda presidia à celebração dos 81 anos da paróquia que tem como padroeiro o Santo que lhe dá o nome. O leque dos sacerdotes que o acompanhavam, a saber Pe. Batista (Pároco da freguesia), Pe. Domingos (Ex coadjutor), Pe.

Mário que esteve a estagiar na paróquia antes de ser ordenado, Pe. Henrique (capelão do Hospital de S. Francisco) e o Diácono Jacob, estiveram iluminados toda a cerimónia pelo sol poente, debaixo do Cristo crucificado de Laureano Ribatua e ladeados por António Santo que, de braços ao alto, continuava a pregar à revelia da celebração que lá acontecia, sob a passividade cúmplice dos expressivos arranjos florais.

A cerimónia incluiu a imposição das mãos e dos santos óleos a 19 crismandos que sobre os auspícios de Santo António recebiam o último Sacramento da iniciação cristã. D. Manuel Linda, referindo palavras do Papa, aludiu a alguns aspetos da vida de Santo António e, sobretudo, da força da oração, declarando que a nossa Paróquia tem conseguido assumir uma das bandeiras do Santo franciscano que é o cuidado com os pobres através da iniciativa do “Pão de Santo António”. A eloquência de Santo António também teve um ilustre discípulo por estas paragens, devo recordar, quem não se lembra das homilias que romperam fronteiras do nosso saudoso Abade? Entretanto, a cerimónia contou com os acólitos, primorosos, como

sempre, no serviço do altar, com leitores cumpridores enquanto a salmista cantava “As vossas palavras Senhor são espírito e vida”... quanto ao Espírito desceu sobre o grupo de crismandos e a vida foi de alguma forma embelezada por músicos e cantores que, lá do alto, entoavam melodias sob a autoridade suprema do nosso maestro demasiado crente das nossas capacidades vocais. No remate das cerimónias, um belo bolo fez as delícias dos mais gulosos e de quantos torceram pelo Santo e pelo Pe. Domingos que todos os anos teima em tirar um pedaço do protagonismo ao Santo.

“Todos discípulos missionários”

Pe. Baptista

EDITORIAL

Papa anuncia tema para Jornada de Lisboa (2022)

Falava o Papa aos jovens participantes no XI Fórum Internacional da Juventude dedicado ao Sínodo e à Exortação Apostólica ‘Cristo Vive’. Manifestou a intenção de que “*haja uma grande sintonia entre o itinerário para a JMJ (Jornada Mundial da Juventude) de Lisboa e o caminho pós-sinodal. Não ignorem a voz de Deus, que impele a levantar e seguir os caminhos que Ele preparou para vós. Como Maria, e junto com ela, sejam portadores da sua alegria e do seu amor, todos os dias*”.

O tema é retirado de S. Lucas da visita de Maria à sua prima Isabel: «*Maria levantou-se e partiu apressadamente*» (Lc 1, 39). Em 2020, a celebração da JMJ acontece a nível diocesano, no Domingo de Ramos (5 de abril) com o tema ‘*Jovem, eu te digo, levanta-te!*’ (Lc 7, 14). Para 2021, a 28 de março, a proposta, relativa à conversão de S. Paulo, é: “*Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste!*” (At 26, 16).

Referiu ainda o Papa: “*A Igreja tem necessidade de vós para ser plenamente ela própria. Peço que se lembrem sempre de que são membros de um único corpo; (e que) estão ligados uns aos outros e não sobrevivem sozinhos*”.

Como Pároco apelo aos jovens desta Paróquia, seus grupos e animadores, que façam, desde já, este caminho proposto pelo Papa. Importa, por isso, programar bem o próximo ano.

P. Baptista

A alegria do Evangelho é a nossa missão

Diocese do Porto 2018/2019

Todos Discípulos Missionários

PRÓXIMAS ATIVIDADES

13 de julho
9h às 17h30

JORNADAS
CATEQUÉTICAS
(inscrições até
1 de julho)

CATEQUESE
INSCRIÇÕES
na secretaria

EUCARISTIA
CAPELAS às 17h30

Belém: dias 7 e 21 julho
Contumil: dias 14 e 28 julho

28 de setembro a
2 de outubro

Peregrinação a pé
a Santiago de
Compostela

Caminho Primitivo
(inscrições já terminaram)

Uma forma diferente de conhecer, por dentro, a história da Igreja de Santo António das Antas

No âmbito da comemoração dos 81 anos da Paróquia de Santo António das Antas e com a presença do Pe. José Lopes Baptista, no dia 7 de Junho passado, numa Tertúlia, a Comunidade desta Paróquia foi presenteada com a eloquência do Escultor Laureano Ribatua na sua preleção sobre o **Percurso da Arte Sacra**. Falou da estatuária dos Santos da fachada da igreja, das quais é autor e, sobretudo, da escultura de “O Cristo Monumental”, que ocupa um lugar privilegiado na parede central da abside, assim como as esculturas associadas a elementos arquitetónicos em espaços religiosos como a Pia Batismal, entre outras. Deu especial destaque ao importante papel da Arte Sacra na preservação da Fé Católica, já que a Arte Sacra é feita para a liturgia, para o culto divino, que estimula a vida espiritual dos fiéis.

Assim, segundo Marco Ivan Rupnik, a arte dos cristãos no espaço litúrgico sempre foi uma “arte da presença”. Portanto, uma linguagem essencialmente sem detalhes que levem à distração, na qual tudo – até mesmo ao artista e às pessoas às quais a obra é destinada – é assumido no mistério que se comunica. A grande diferença é esta: uma obra de arte pode suscitar a surpresa e a admiração, mas a arte que entra no espaço litúrgico deve suscitar veneração. A veneração que o simples fiel expressa com o sinal da cruz, a genuflexão, a oração: porque a presença de Deus está ali. Não é suficiente que a pessoa diga: maravilhoso! É preciso que haja uma vida lá dentro, que torne possível perceber o Mistério presente (In, A arte da vida, o quotidiano na Beleza).

Arraial de Santo António

Este ano, o tradicional Arraial de Santo António realizou-se em Contumil, no espaço reservado ao recreio da Escola Nicolau Nasoni, junto à Capela de Santo António de Contumil. Num tempo em que o Papa Francisco apela a uma Igreja em saída, a intenção foi reunir pessoas da comunidade

de todas as idades, onde, sobretudo, os mais novos pudessem conviver e partilhar com os menos novos, provocar encontro!

Com um programa bem diferente daquele a que estamos habituados, mas que animou a malta, iniciámos com uma celebração Eucarística na capela de Contumil.

A seguir, um grupo musical, de animação de rua, andou pelo Bairro de Contumil, convidando à folia. Como seria de esperar, tivemos um delicioso porco no espeto, acompanhado de outras iguarias que fizeram as delícias de quem as degustou.

CONCERTO AliumEnsemble

AliumEnsemble é o nome de um grupo musical que se relaciona de uma forma inovadora, ao combinar os diferentes timbres de instrumentos como os violinos e a viola d’arco com o da guitarra clássica. Para além desta combinação de instrumentos e sons, o grupo conta também com a participação de cantores e tem já um repertório original e versátil.

O programa apresentado tem um repertório que vai do período Barroco até ao Contemporâneo. De Bach a Andrew York e terminando com *The Sound of Music Medley*, de Richard Rogers (com arranjo de Steven Beil) que nos transporta para o universo deste filme tão icónico, através de uma composição que engloba todos os temas musicais nele interpretados. *Música no*

Coração é um filme norte-americano de 1965 que reúne, em si, géneros diferentes - comédia, drama, musical e romance – e, por estas características e, sobretudo, pela forma como foram reunidas e trabalhadas teve grande sucesso, ao longo de várias gerações!

Foi com esta apresentação inovadora e encantadora na Capela de Santo António de Contumil, no dia 14 de Junho passado, que este grupo de jovens nos presenteou com um magnífico concerto que desejamos que seja o primeiro de muitos.

Alexandra Mendes

Visita à Torre

A oportunidade de visitar a torre sineira foi uma surpresa para os paroquianos e para todos os que se aventuraram a subir, despertando um enorme interesse! **Em poucas horas, fez-se uma centena de visitas!**

Apesar de ter sido preparado um breve resumo da sua história, muitos dos que vieram visitar a torre vinham bem informados e até acrescentaram detalhes e factos de interesse.

A visita começou com a receção, avisos de segurança e apresentação da história da paróquia. Antes da criação da paróquia, no dia de Santo António de 1938, já a comunidade residente perseguia o sonho de ter um local de culto. Foi em 1941 com a chegada do Padre Joaquim Teixeira Carvalho de Sousa que se deu o início ao movimento que, após vencerem muitas dificuldades, terminou com a edificação da igreja, ainda assim foram acrescentados, ao longo dos anos, peças que enriqueceram a já imponente igreja de Santo António das Antas.

Para quem não teve a oportunidade de a visitar, ficam aqui alguns factos de interesse sobre a torre. Tem 50 metros de altura, 201 degraus e no cimo conta com 9 sinos, sendo o primeiro sino dedicado a Santo António.

Não é o mesmo, mas podem ter uma ideia da paisagem que dali se avista, se virem as magníficas fotografias tiradas do topo da torre.

A meio da subida, com o objetivo de chegar aos sinos, as pessoas mostravam-se motivadas e apaixonadas pela vista incrível que este monumento proporciona, podendo ter um momento de descanso, enquanto o grupo que se encontrava no topo descia, aproveitando-se assim um momento único

Foi uma experiência recheada de emoções. Antes de chegar ao topo, estavam cheios de curiosidade e expectantes, perante o que iriam encontrar. Muitos conheciam o local do tempo em que frequentavam a catequese mas como um lugar proibido, só agora realizaram o desejo de ver o que tanto aguardavam.

Alguns mais cansados diziam: “Mais escadas?!”, acrescentando ainda “Afinal não são 201 degraus, entre as escadas de origem e as de metal são 215!”

Os mais novos adoraram ver da torre o famoso estádio do Dragão, outros admiraram a vista incrível das cidades do Porto e de Gaia, com o Rio a separá-las, até à foz, onde o mar, na sua imensidão, recebe as águas do rio Douro!

No final, o som forte dos sinos alegrou a visita de alguns, criando momentos de espanto!

Graças a uma boa organização, toda a visita correu sem percalços e sem muito tempo de espera.

Paula / Isabel Pinheiro